

## COLATINA

# Justiça: captação do Rio Doce é mantida

**Juíza federal acolheu defesa da prefeitura, que apresentou laudos positivos sobre água**

/// KATILAINE CHAGAS  
/// DIONY SILVA

A Justiça Federal deu decisão favorável à Prefeitura de Colatina para continuar com a captação de água do Rio Doce e manter a sua redistribuição.

O Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) e o Ministério Público do Trabalho haviam entrado com ação na semana passada pedindo a suspensão da captação de água sob a suspeita de que ela era de má qualidade, imprópria para consumo e que ofereceria riscos aos moradores.

O documento pedia que a prefeitura e o Serviço Colatinense de Meio Ambiente (Sanear) apresentassem um



VITOR JUBINI - 20/11/2015

**Captação no Rio Doce continua desde que atenda exigências do Ministério da Saúde**

plano que garantisse alternativa de captação segura e desenvolvessem projeto de estações de tratamento de água adequadas à nova realidade do Rio Doce, enlameado por causa dos rejeitos da barragem rompida em

Mariana, Minas Gerais.

A juíza federal Mônica Lúcia do Nascimento Frias acolheu as provas e laudos apresentados pela prefeitura e pelo Sanear e decidiu pela manutenção da captação desde que o procedimento

siga os parâmetros da portaria nº2.914/2011 do Ministério da Saúde. A portaria é a mesma citada pela prefeitura como balizador dos resultados dos testes diários

A decisão prevê também a manutenção do for-

necimento de água mineral pelos próximos sete dias para que possa ser “amplamente divulgado” o resultado das análises de potabilidade, inclusive com cópias dos laudos dos laboratórios credenciados, nos meios de comunicação, “a fim de que a população possa ser cientificada e tranquilizada, evitando-se eventuais tumultos que causem pânico”.

## ALTERNATIVA

Até o início de fevereiro, Colatina vai ter um sistema complementar de captação de água que será permanente. Trata-se de captação de água dos Rios Santa Maria, Pancas, Lagoa do Limão, além da interligação de cinco poços artesianos, que vão suprir 50% da demanda por água.

De acordo com o prefeito Leonardo Deptuslki, algumas obras, como a perfuração dos poços, já estão avançadas e a vazão dessas fontes devem começar a ser direcionadas para as Estações de Tratamento de Água (ETA) em breve. Todos os mananciais, quando conectados à adutora, oferecerão uma vazão de 180 litros por segundo, cerca da metade do que é demandado por Colatina.

## Quinze casas interditas

/// A Prefeitura de Colatina informou que 15 casas foram interditas no bairro Honório Fraga por suspeita de riscos após o aparecimento de rachaduras há cerca de 15 dias.

As famílias tiveram que deixar suas residências por motivos de segurança. A Defesa Civil de Colatina e a Defesa Civil Estadual analisaram 25 casas com o problema.

A principal suspeita é a de que a construção de poços artesianos por um frigorífico tenha causado a rachadura. Os poços foram feitos para suprir a limitação do abastecimento de água na cidade após a chegada da lama de rejeitos de minério de ferro da barragem da Samarco rompida em Mariana, Minas Gerais.

Para concluir a investigação, a Defesa Civil aguarda a chegada de um geólogo para analisar e identificar o que causou as rachaduras.